



2022

8 E 9 DE DEZ

CADERNO DE RESUMOS

1º Colóquio Caminhos Contemporâneos da Semiótica Musical

2022

mais informações: linguistica.fflch.usp.br

GEPOEX-USP e UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)
(Orgs..)

CADERNO DE RESUMOS

1º COLÓQUIO CAMINHOS CONTEMPORÂNEOS DA
SEMIÓTICA MUSICAL

GEPOEX - USP e DEPARTAMENTO DE MÚSICA, IISCA - INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE CULTURA E
ARTES - UFCA

São Paulo

2022



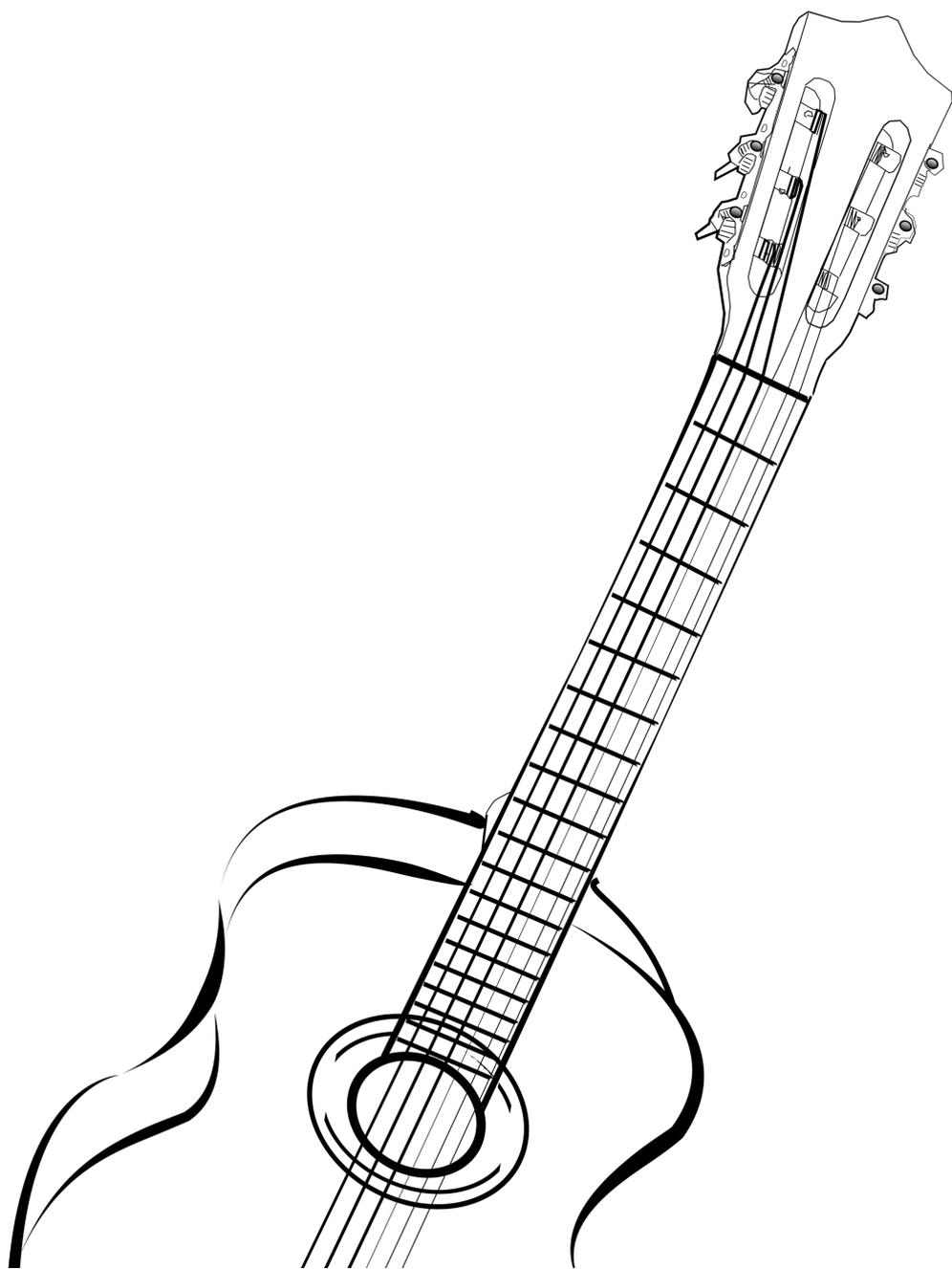
SUMÁRIO

| | |
|--------------|---|
| Apresentação | 4 |
| Programação | 6 |
| Resumos | 7 |

APRESENTAÇÃO

O 1º Colóquio Caminhos Contemporâneos da Semiótica Musical, uma parceria entre o Grupo de Estudos de Poéticas Experimentais (GEPOEX), do Departamento de Linguística da FFLCH-USP, e o Departamento de Música, IISCA - Instituto Interdisciplinar de Cultura e Artes, da Universidade Federal do Cariri.

Entendendo a música como linguagem, quer dizer, como sistema de significação, reunimos pesquisadores acostumados a aplicar a semiótica na compreensão da música, a fim de partilharmos momentos agradáveis entre os especialistas e os interessados em geral.





**1º COLÓQUIO CAMINHOS CONTEMPORÂNEOS
DA SEMIÓTICA MUSICAL**

2022



PROGRAMAÇÃO

08 de dezembro de 2022 (quinta-feira)

10h - As paixões contemporâneas e a música erudita do século XX, por Antonio Vicente S. Pietroforte (USP)

10h30min - Enunciação musical e seus modos de existência: o tempo musical em Iannis Xenakis, por Gustavo Bonin (USP)

12h - almoço

14h - Contornos semióticos do sound healing, a terapia do som, por Natália Guirado (USP)

14h30min - Considerações sobre música e diegese no curta-metragem A Casa na Esquina, por Ailton Sinezio Jesus (UFCA)

09 de dezembro de 2022 (sexta-feira)

10h - Os Estudos da Canção enquanto área do conhecimento: os 30 anos da cantologie de Stéphane Hirsch e a semiótica da canção, por Ricardo Nogueira de Castro Monteiro (UFCA)

10h30min - Análise semiótica da canção experimental, por Guilherme Pezzente (USP)

12h - almoço

14h - Valores discursivos e performance musical, por Caio Victor De Oliveira Lemos (UECE)

14h30min - Linguagem e escrita musical: propostas sobre seu estatuto semiótico, por Cleyton Vieira Fernandes (UFCA)

RESUMOS

Linguagem e escrita musical: propostas sobre seu estatuto semiótico

Cleyton Vieira Fernandes (Universidade Federal do Cariri/UFCA)

À luz dos conceitos saussurianos e de pesquisadores da semiótica francesa e musical, apresentaremos reflexões sobre o estatuto do discurso musical enquanto linguagem. Compreendida enquanto um sistema de signos dispostos em oposição ou relação, a linguagem realiza-se em múltiplos suportes, verbais ou não verbais, partilhados em sua produção e recepção por comunidades linguísticas, também denominados falantes de uma determinada língua. É a partir deste princípio que procuraremos apresentar a música enquanto linguagem que se realiza em múltiplas línguas: tonais, atonais, modais, baseadas em recortes temperados, mesotônicos ou outros, geradores de estilos e gêneros que se constituem no seio daqueles que o compartilham enquanto sistema significante e fazem da performance seu ato de fala.

Considerações sobre música e diegese no curta-metragem "A Casa na Esquina"

Ailton Sinezio Jesus (Universidade Federal do Cariri/UFCA)

Presente no cinema desde muito cedo, a música participa da geração de significados no discurso fílmico. Tendo isso em mente, propomos navegar por conceitos básicos de música, cinema, som e narrativa para fazer considerações sobre a relação entre música e diegese no curta-metragem A Casa na Esquina, apontando o uso de elementos musicais no estabelecimento de aspectos estilísticos e narrativos que compõem a diegese do filme, assim como sua presença em diferentes níveis diegéticos.

Valores discursivos e performance musical

Caio Victor De Oliveira Lemos (Universidade Estadual do Ceará/UECE)

De natureza dinâmica e efêmera, a performance musical apresenta-se como objeto de difícil apreensão. A multiplicidade de fatores envolvidos na performance demandam um aparato teórico mais abstrato e geral para a sua descrição satisfatória. Tendo isso em conta, entendemos que a perspectiva enunciativa oferece as condições para a reunião dos diversos aspectos de manifestação em um projeto comum. Assim, faremos a aproximação do instrumental tensivo (ZILBERBERG, 2011) aplicado à performance musical, apresentando assim as condições teóricas e metodológicas que nos permitam investigar como se dá a descrição dos variados fatores implicados na performance bem como a construção dos valores discursivos sincrônicos e diacrônicos no ato – delimitado nessa fala à música de concerto ocidental.

Análise semiótica da canção experimental

Guilherme Pezzente (Universidade de São Paulo/USP)

A presente pesquisa busca depurar e expandir os modelos de análise da canção popular e experimental, partindo dos modelos propostos por Luiz Tatit e Antonio Vicente Seraphim Pietroforte. Para tanto, o objeto de pesquisa escolhido foi o álbum "We're Only in It for the Money", de Frank Zappa e The Mothers of Invention. Tal escolha se deu no sentido de implicar problemas para tais modelos, de modo a serem necessárias soluções diversas para um objeto complexo. Partindo da capa, a análise procurou dar conta de todas as estruturas de sentido, ainda que brevemente, descrevendo os regimes de performance e suas implicações nas composições

Enunciação musical e seus modos de existência: o tempo musical em Iannis Xenakis

Gustavo Bonin (Universidade de São Paulo/USP)

Com base nas propostas sobre o tempo musical do compositor grego Iannis Xenakis, iremos apresentar um elo entre as suas álgebras temporais (*hors-temps*, *temporelle* e *en-temps*) e os modos de existência (virtualizado, atualizado, realizado e potencializado) tal como são pensados pela abordagem tensiva, desenvolvida por Jacques Fontanille e, principalmente, Claude Zilberberg (1998). Essa aproximação busca tratar do ato composicional, interpretativo e de escuta como parte da enunciação musical, cujo processo dinamiza – com os modos de existência atualizado, realizado e potencializado – as características de um sistema musical, inventado individualmente ou estabilizado pela práxis musical coletiva ao longo da história da música.

Contornos semióticos do sound healing, a terapia do som

Natália Guirado (Universidade de São Paulo/USP)

Abordaremos contornos semióticos do *sound healing*, técnica conhecida no Brasil como "terapia do som", com o objetivo de explicar como ocorre a construção da significação da paisagem sonora dos atendimentos individuais e coletivos de *sound healing* a partir das vibrações sonoras.

A partir das ferramentas da teoria semiótica, analisaremos a criação da paisagem sonora criada no processo terapêutico, com sua finalidade específica de utilização em atendimentos individuais e de grupos, traçando semelhanças e diferenças desta paisagem sonora em relação às construções de sentido que podem ser observadas nas performances musicais que possuem objetivos de fruição estética por parte do sujeito.

Os Estudos da Canção enquanto área do conhecimento: os 30 anos da cantologie de Stéphane Hirsch e a semiótica da canção

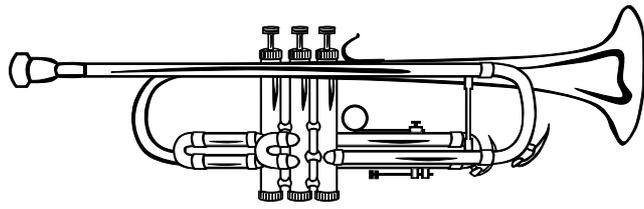
Ricardo Nogueira de Castro Monteiro (Universidade Federal do Cariri/UFCA)

Podem-se assumir as inquietações do linguista Louis-Jean Calvet a respeito do lugar da canção na cultura contemporânea - particularmente em seu *Chanson et société*, de 1981 (CALVET 1981) - como o ponto a partir do qual uma série de pesquisadores, centralizados na figura de Stéphane Hirschi, viria a propor uma abordagem da canção enquanto objeto de tamanha singularidade a ponto de merecer a fundação de uma área específica de estudos - a *cantologie* (HIRSCHI 2008), comemorando em 2022 trinta anos de pesquisas. Esta apresentação visa a discutir os múltiplos aportes, entre convergências e afastamentos, entre a cantologia e a semiótica da canção.

As paixões contemporâneas e a música erudita do século XX

Antonio Vicente Seraphim Pietroforte (Universidade de São Paulo/USP)

Via de regra, as paixões românticas, próprias do século XIX, surgem expressas na música de seu tempo e, por serem tomadas enquanto paixões universais, características do ser humano independentemente de sua época, são, muitas vezes mecanicamente, utilizadas para se referir à música do século XX, bastante distinta da música dos períodos anteriores. Cabem, portanto, pelo menos duas indagações: (1) se seriam aquelas paixões universais ou frutos de suas épocas; (2) se são frutos de sua época, quais seriam as paixões expressas na música do século XX. Valendo-se da semiótica das paixões, são nossos objetivos problematizar tais questões.





CANAL GEPOEX NO YOUTUBE: [youtube.com/@GEPOEX](https://www.youtube.com/@GEPOEX)



uma realização:

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

GEPOEX
USP